

Renato Mirailh - Loucura

Tom: G

O que dizer do pobre louco que passeia
 Braços inquietos discursando sem saber
 Se o o mundo certo que o enxerga e o rodeia
 Mostra-se a ele tão maluco de se ver
 Se ao nosso ângulo tão preconceituoso
 Pareça um louco sem caminho e sem razão
 A nossa vida que é um círculo vicioso
 Aos olhos dele é que não tem explicação
 Como saber quem é de fato mais insano
 Nós que vivemos perseguindo a compreensão

E envelhecemos quase um século por ano
 Ou esse louco que só segue o coração
 Ninguém é certo ou de completa sanidade
 Nem é tão louco que não saiba ser feliz
 Louco é quem teima em não olhar para a verdade
 Quando a verdade está na ponta do nariz

Por tudo isso quando enxergo aquele louco
 Não me mantenho indiferente à situação
 Em todos nós, n'alguns bem mais noutros um pouco
 Há um louco errante procurando por razão
 Tudo na vida é uma questão tão insegura
 O homem vive nesse eterno procurar
 Feliz de quem sabe dosar sua loucura
 E seja sempre um pouco louco pra sonhar.

Os acordes da última estrofe são os mesmos da primeira, aplique da mesma forma.

Acordes

